



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Análise Comparativa entre os Custos de Alimentação  
de Suínos das Raças Alentejana e Bisara**

**Engenharia Zootécnica**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Diana de Mariz Cura Moniz**



**CASTELO BRANCO**

**2007**

## Índice

<i>Resumo</i> .....	ii
<i>Abstract</i> .....	iii
<b>1. Introdução</b> .....	<b>1</b>
1.1. Raça Alentejana .....	3
1.2. Raça Bisara.....	7
<b>2. Material e métodos</b> .....	<b>10</b>
2.1. Instalações.....	10
2.1.1. Na ESA .....	10
2.1.2. Na Sociedade agrícola.....	12
2.2. Maneio Alimentar .....	14
2.2.1. Na ESA .....	14
2.2.2. Na Sociedade Agrícola.....	14
2.3. Cálculos efectuados .....	14
2.3.1. Estimativa dos custos por leitão ao desmame .....	14
2.3.2. Estimativa do custo por leitão na segunda fase .....	16
2.3.3. Estimativa de pesos a idades normalizadas.....	16
2.3.4. Estimativa do custo do porco na terceira fase .....	17
<b>3. Resultados e Discussão</b> .....	<b>18</b>
3.1. Cálculo do custo por leitão .....	18
3.2. Cálculo do custo do leitão na segunda fase .....	20
3.3. Cálculo do custo do porco na terceira fase .....	22
<b>4. Considerações finais</b> .....	<b>24</b>
<i>Bibliografia</i> .....	26

## Resumo

Neste trabalho comparámos os custos de produção entre duas raças de suínos em regime semi-intensivo na Unidade de demonstração de “Produção de Suínos ao Ar Livre” da Escola Superior Agrária de Castelo Branco e extensivo na Coutadinha de Cima - Sociedade Agrícola, Lda. em Nisa.

Durante 8 meses, registou-se o custo de alimentação de 6 reprodutoras de raça Alentejana e 5 reprodutoras de raça Bísara que permitiu obter o custo/leitão ao desmame (1ª fase). Nos dois meses seguintes (2ª fase) registou-se a alimentação dos 46 leitões daquelas reprodutoras (25 Alentejanos; 21 Bísaros). De seguida, esses porcos passaram para a montanha (3ª fase) e registou-se o alimento concentrado administrado como suplemento, por cada grupo racial.

Na raça Alentejana, o custo do leitão na primeira fase foi de €51,01, na segunda de €58,16 e na terceira de €9,17, totalizando 118,34 €/porco; para a raça Bísara o custo foi de €51,92, €66,18, €29,58, respectivamente, num total de 147,68 €/porco.

Aparentemente as diferenças foram devidas à baixa produtividade numérica na raça Bísara, à elevada taxa de mortalidade até ao desmame e à maior necessidade alimentar observada pela raça Bísara na última fase. No trabalho são propostas algumas alterações que poderão permitir baixar os custos de produção calculados.